TEXTO PARA DISCUSSÃO

1924

Brasília, janeiro de 2014

SUMÁRIO EXECUTIVO

INFLAÇÃO, DESEMPREGO E CHOQUES CAMBIAIS: UMA REVISÃO DA LITERATURA SOBRE A CURVA DE PHILLIPS NO BRASIL

Adolfo Sachsida

Técnico de Planejamento e Pesquisa da Diretoria de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais (Dirur) do Ipea. *E-mail*: sachsida@hotmail.com.

Este trabalho fez uma revisão da literatura sobre a relação entre inflação e desemprego, conhecida por curva de Phillips, no Brasil. De maneira mais ampla, parece ficar a dúvida da adequação do uso da curva de Phillips para descrever a dinâmica inflacionária brasileira no período recente. Este resultado não deixa de ser importante; afinal, a descrição da inflação, seguindo a dinâmica proposta pela curva de Phillips, é uma suposição-padrão na elaboração de política econômica. Talvez seja o momento de tentar outras formas de descrever a dinâmica inflacionária da economia brasileira.

A gama de parâmetros encontrados para representar o efeito do custo marginal das empresas sobre a taxa de inflação é enorme: variando de efeito nenhum (ou positivo) em alguns estudos para um efeito negativo (e estatisticamente significante) em outros estudos. Igualmente amplos são os resultados referentes aos coeficientes estimados da inflação passada e da expectativa de inflação. O efeito do choque cambial sobre a inflação também é controverso. Sendo que tal efeito depende muito do número de defasagens permitidas para o choque cambial.

O único resultado geral que foi encontrado refere-se à restrição sugerida por Blanchard e Galí (2007) – de que a soma dos coeficientes da inflação passada e da expectativa de inflação deve ser igual a 1. Todos os estudos que testaram esta hipótese confirmaram a adequação da restrição proposta.

REFERÊNCIA

BLANCHARD, O.; GALÍ, J. Real wage rigidities and the new Keynesian model. **Journal of money, credit and banking**, v. 39, n. 1, p. 35-66, 2007.

SUMÁRIO EXECUTIVO